

# **Companhia Industrial Cataguases e Controlada**

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais  
Período findo em 31 de março de 2015

# Resultado do primeiro trimestre de 2015



## Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>23.743</b>	28.130	<b>30.917</b>	35.014
Títulos e valores mobiliários	5	<b>6.074</b>	8.762	<b>6.074</b>	8.762
Contas a receber de clientes	6	<b>41.730</b>	39.316	<b>42.528</b>	40.106
Estoques	7	<b>66.748</b>	67.218	<b>67.274</b>	67.744
Impostos a recuperar	8	<b>9.610</b>	10.204	<b>9.610</b>	10.204
Partes relacionadas	17	<b>693</b>	763	<b>521</b>	591
Outros ativos	9	<b>1.680</b>	3.727	<b>1.913</b>	3.926
		<b>150.278</b>	158.120	<b>158.837</b>	166.347
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>	28	-	-	<b>17</b>	18
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	6	-	-	<b>399</b>	592
Impostos a recuperar	8	<b>5.981</b>	6.367	<b>5.981</b>	6.367
Depósitos judiciais	20	<b>2.792</b>	2.556	<b>2.792</b>	2.556
Títulos e valores mobiliários	5	<b>2.092</b>	2.030	<b>2.092</b>	2.030
Partes relacionadas	17	<b>266</b>	266	-	-
Investimentos	10	<b>11.762</b>	11.652	<b>176</b>	175
Propriedade para investimentos	11	<b>600</b>	600	<b>3.600</b>	3.600
Imobilizado	12	<b>106.813</b>	107.636	<b>106.813</b>	107.636
Intangível	13	<b>1.676</b>	1.794	<b>1.676</b>	1.794
		<b>131.982</b>	132.901	<b>123.529</b>	124.750
		<b>282.260</b>	291.021	<b>282.383</b>	291.115

# Resultado do primeiro trimestre de 2015



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	4.428	4.484	4.428	4.484
Salários e contribuições sociais		960	1.104	960	1.104
Empréstimos e financiamentos	16	46.156	40.294	46.156	40.294
Dividendos e juros sobre capital próprio		54	4.812	54	4.812
Obrigações tributárias	18	1.715	696	1.782	762
Participações empregados		808	1.348	808	1.348
Provisões diversas	19	5.676	5.338	5.676	5.338
Partes relacionadas	17	1.821	1.412	1.821	1.412
Outros passivos		2.214	3.063	2.214	3.063
		<b>63.832</b>	62.551	<b>63.899</b>	62.617
Passivos de operações descontinuadas	28	-	-	1.092	1.037
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	38.309	42.019	38.309	42.019
Obrigações tributárias	18	3.081	3.064	3.081	3.064
Provisões para riscos	20	12.482	12.012	12.482	12.012
Passivo fiscal diferido	15	13.835	15.974	13.835	15.974
Provisões diversas	19	2.884	2.932	2.884	2.932
		<b>70.591</b>	76.001	<b>70.591</b>	76.001
Patrimônio líquido	21				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		22.478	22.840	22.478	22.840
Reservas de lucros		56.340	56.340	56.340	56.340
Prejuízo Acumulado		(4.270)	-	(4.270)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<b>147.837</b>	152.469	<b>147.837</b>	152.469
Participação dos não controladores		-	-	(1.036)	(1.009)
		<b>147.837</b>	152.469	<b>146.801</b>	151.460
		<b>282.260</b>	291.021	<b>282.383</b>	291.115

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# Resultado do primeiro trimestre de 2015



## Companhia Industrial Cataguases

### Demonstração dos resultados

Período de três meses findo em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita Líquida	22	40.776	47.606	40.777	47.607
Custos das vendas	23	(33.456)	(36.198)	(33.456)	(36.198)
Lucro bruto		7.320	11.408	7.321	11.409
Despesas com vendas	23	(6.769)	(5.873)	(6.769)	(5.873)
Despesas administrativas	23	(3.102)	(3.233)	(3.120)	(3.269)
Outras despesas	24	(356)	(227)	(356)	(228)
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		(2.907)	2.075	(2.924)	2.039
Receita financeira		6.366	6.504	6.593	6.750
Despesa financeira		(10.159)	(4.300)	(10.159)	(4.300)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	25	(3.793)	2.204	(3.566)	2.450
Resultado de equivalência patrimonial		109	142	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas		(6.591)	4.421	(6.490)	4.489
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	7	(2.129)	(66)	(2.176)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	1.952	962	1.952	962
Resultado líquido do exercício operações continuadas		(4.632)	3.254	(4.604)	3.275
Resultado líquido do exercício operações descontinuadas	28	-	-	(55)	(43)
Resultado líquido do exercício atribuído:		(4.632)	3.254	(4.659)	3.232
Participação dos acionistas controladores	27	(4.632)	3.254	(4.632)	3.254
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	(27)	(22)
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício		(4.632)	3.254	(4.659)	3.232
Lucro/(Prejuízo) líquido básico e diluído por ação - R\$		(31,88)	22,39		
Resultado por ação ordinária		(31,88)	22,38		
Resultado por ação preferencial		(31,88)	24,61		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# Resultado do primeiro trimestre de 2015



## Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados abrangentes  
Período de três meses findo em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Lucro/ (prejuízo) líquido do período	(4.632)	3.254	(4.659)	3.232
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	(4.632)	3.254	(4.659)	3.232
Lucro/ (Prejuízo) atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(27)	(22)
Acionistas controladores	(4.632)	3.254	(4.632)	3.254

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Resultado do primeiro trimestre de 2015



### Companhia Industrial Cataguases

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de retenção	Proposta de distr. Lucros acumulados dividendo adicional					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	73.289	5.872	42.167	-	-	27.471	148.799	(912)	147.887
Dividendos não reclamados	-	-	11	-	-	-	11	-	11
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	138	(138)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.254	-	3.254	(22)	3.232
Saldos em 31 de março de 2014	<b>73.289</b>	<b>5.872</b>	<b>42.178</b>	-	<b>3.392</b>	<b>27.333</b>	<b>152.064</b>	<b>(934)</b>	<b>151.130</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	73.289	6.448	49.892	-	-	22.840	152.469	(1.009)	151.460
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	362	(362)	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	(4.632)	-	(4.632)	(27)	(4.659)
Saldo em 31 de março de 2015	<b>73.289</b>	<b>6.448</b>	<b>49.892</b>	-	<b>(4.270)</b>	<b>22.478</b>	<b>147.837</b>	<b>(1.036)</b>	<b>146.801</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# Resultado do primeiro trimestre de 2015



## Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto  
Período de três meses findo em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/15 a 31/03/15	01/01/14 a 31/03/14	01/01/15 a 31/03/15	01/01/14 a 31/03/14
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da tributação sobre o lucro	(6.591)	4.421	(6.490)	4.489
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(55)	(43)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação	1.812	2.071	1.812	2.076
Amortização de ativos intangíveis	149	182	149	182
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	349	169	349	169
Atualização contingências	121	122	121	122
Despesas financeiras líquidas não realizadas	8.302	287	8.302	287
Resultado de equivalência patrimonial	(109)	(142)	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	112	87	112	87
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(1.952)	(962)	(1.952)	(962)
Provisão para participação nos lucros	1.202	646	1.202	646
Outros	1.080	646	1.080	646
Aumento/diminuição de ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(3.612)	(2.873)	(3.427)	(2.873)
Estoque	498	(5.101)	498	(5.101)
Impostos a recuperar	1.100	1.932	1.100	1.932
Depósitos judiciais	(236)	(135)	(236)	(135)
Partes relacionadas	70	132	70	132
Outros ativos	2.047	2.078	2.013	2.019
Ativos de operações descontinuadas	-	-	1	2
Aumento/diminuição de passivos operacionais				
Fornecedores	34	577	34	578
Imposto de renda e contribuição social pago	-	882	-	882
Imposto de renda e contribuição social	1.959	(1.167)	1.886	(1.214)
Obrigações tributárias	1.036	516	1.037	521
Partes relacionadas	409	708	409	708
Outros passivos	(2.632)	(617)	(2.632)	(628)
Passivos de operações descontinuadas	-	-	55	41
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	5.148	4.459	5.438	4.563
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	2.626	6.769	2.626	6.769
Aquisições de investimento	(1)	-	(1)	(55)
Aquisições de imobilizado	(1.025)	(815)	(1.025)	(815)
Aquisição de intangível	(107)	-	(107)	-
Fluxo de caixa provenientes das atividades de investimento	1.493	5.954	1.493	5.899
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos tomados	4.574	2.516	4.574	2.516
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(9.301)	(8.619)	(9.301)	(8.619)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(1.543)	(1.483)	(1.543)	(1.483)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(4.758)	(1.403)	(4.758)	(1.403)
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento	(11.028)	(8.989)	(11.028)	(8.989)
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	28.130	14.246	35.014	20.537
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	23.743	15.670	30.917	22.010
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa	(4.387)	1.424	(4.097)	1.473

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# Resultado do primeiro trimestre de 2015



## Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do valor adicionado

Período de três meses findo em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/15 a 31/03/15	01/01/14 a 31/03/14	01/01/15 a 31/03/15	01/01/14 a 31/03/14
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	49.809	59.741	49.810	59.742
Outras receitas	1.720	753	1.720	753
Descontos, abatimentos e devoluções	(1.820)	(3.098)	(1.820)	(3.098)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(927)	(101)	(927)	(101)
	<b>48.782</b>	<b>57.295</b>	<b>48.783</b>	<b>57.296</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos, Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(34.039)	(38.336)	(34.047)	(38.350)
Valor adicionado bruto	14.743	18.959	14.736	18.946
Depreciação, amortização e exaustão	(1.961)	(2.253)	(1.961)	(2.258)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	12.782	16.706	12.775	16.688
Resultado de equivalência patrimonial	109	142	-	-
Receitas financeiras	6.366	6.504	6.593	6.750
Valor adicionado total a distribuir	19.257	23.352	19.368	23.438
Distribuição do valor adicionado	19.257	23.352	19.368	23.438
Pessoal	11.168	10.902	11.168	10.902
Impostos, taxas e contribuições	2.562	4.896	2.645	4.961
Remuneração de capitais de terceiros	10.159	4.300	10.159	4.300
Lucros/ (Prejuízos) operações continuadas	(4.632)	3.254	(4.604)	3.275

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR  
31 de março de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” de capital aberto domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza – Cataguases – MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

O quadro acionário da Companhia pode ser assim sumarizado:

	Ações ordinárias e preferenciais em 31 de março de 2015	
	Ordinárias (%)	Preferenciais (%)
Acionistas		
Célia Peixoto de Barros Lemos	5,89	3,42
Delta Agropecuária e Participações Ltda	30,79	41,74
Energisa S/A	19,27	14,78
Nélida de Souza Peixoto	5,57	2,16
Outros	38,48	37,90
Total	100	100

Neste período de três meses não houve movimentação significativa na composição acionária da Companhia.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2015 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como a Lei das Sociedades por Ações, que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas. A elaboração das informações trimestrais seguiu as normas e orientações do pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de dezembro de 2014 não foram apresentadas nestas informações trimestrais.

As informações trimestrais da Companhia Industrial Cataguases foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 08 de maio de 2015.

## 3. Políticas contábeis e princípios de consolidação

Neste período de três meses não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicações das práticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 36, e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	31/03/2015	31/12/2014
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de companhia controlada.

### b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

### 3. Políticas contábeis e princípios de consolidação--Continuação

c) Pronunciamentos novos ou revisados

No período findo em 31 de março de 2015, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e Bancos	10.491	14.563	10.638	14.781
Aplicações Financeiras	13.252	13.567	20.279	20.233
	<b>23.743</b>	<b>28.130</b>	<b>30.917</b>	<b>35.014</b>

As aplicações financeiras possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se, substancialmente a operações compromissadas lastreadas em debêntures e Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), remunerados à taxa média de 104,05% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

### 5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Títulos e valores mobiliários	8.166	10.792	8.166	10.792
Circulante	6.074	8.762	6.074	8.762
Não Circulante	2.092	2.030	2.092	2.030

Referem, substancialmente a Certificado de Depósito Bancário ("CDB") e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 101,66% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

## 6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mercado interno	40.430	37.666	41.627	39.048
Mercado externo	7.921	7.073	7.921	7.073
	<b>48.351</b>	44.739	<b>49.548</b>	46.121
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.398)	(4.471)	(5.398)	(4.471)
Ajuste a valor presente	(1.223)	(952)	(1.223)	(952)
	<b>41.730</b>	39.316	<b>42.927</b>	40.698
Circulante	41.730	39.316	42.528	40.106
Não Circulante	-	-	399	592

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 90 dias sendo descontado na mesma taxa das operações. Foi utilizada a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

Movimentação da Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/03/2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.471	927	-	5.398
	4.471	927	-	5.398

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia geralmente em títulos vencidos a mais de 90 dias.

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Duplicatas a vencer	41.417	37.505	42.614	38.887
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	629	1.632	629	1.632
De 31 a 60 dias	435	411	435	411
De 61 a 90 dias	205	458	205	458
Acima de 90 dias	5.665	4.733	5.665	4.733
	<b>48.351</b>	44.739	<b>49.548</b>	46.121

## Resultado do primeiro trimestre de 2015



### 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Produtos acabados	18.150	20.429	18.676	20.955
Produtos em processamento	22.459	21.959	22.459	21.959
Matérias primas	22.533	22.105	22.533	22.105
Almoxarifado	5.706	4.853	5.706	4.853
	<b>68.848</b>	69.346	<b>69.374</b>	69.872
Provisão para perdas de estoque	(2.100)	(2.128)	(2.100)	(2.128)
	<b>66.748</b>	67.218	<b>67.274</b>	67.744

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

Movimentação da provisão para perda de estoque:

	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldo 31/03/2015
Provisão para perda de estoque	2.128	438	(466)	2.100
	2.128	438	(466)	2.100

No período findo em 31 de março de 2015 o montante reconhecido como reversão de provisão no resultado foi de R\$ 28 (despesa de R\$ 157 em 31 de março de 2014).

### 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
IR/CS corrente	4.027	4.729	4.027	4.729
IR/CS parcelamento Paex	2.358	2.320	2.358	2.320
IR/CS diferença de depreciação fiscal e contábil (2010 a 2013)	3.787	3.705	3.787	3.705
ICMS	3.273	3.892	3.273	3.892
PIS	368	327	368	327
COFINS	1.691	1.504	1.691	1.504
INSS	13	13	13	13
Outros impostos	74	81	74	81
	<b>15.591</b>	16.571	<b>15.591</b>	16.571
Circulante	9.610	10.204	9.610	10.204
Não circulante	5.981	6.367	5.981	6.367

# Resultado do primeiro trimestre de 2015



## 9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Adiantamento a despachantes aduaneiros	232	75	232	75
Despesas antecipadas	338	262	338	262
Crédito de ICMS negociado	-	217	-	217
Adiantamento à funcionários	228	1.367	228	1.367
Venda de direito correção monetária - UP s	-	319	-	319
Cessão de crédito de energia (i)	820	1.385	820	1.385
Outros	62	102	295	301
	<b>1.680</b>	<b>3.727</b>	<b>1.913</b>	<b>3.926</b>

(i) Refere-se a contas a receber decorrente de cessão de excedente de energia elétrica.

## 10. Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Avaliados ao custo	93	92	176	175
Avaliados pela equivalência patrimonial	11.669	11.560	-	-
	<b>11.762</b>	<b>11.652</b>	<b>176</b>	<b>175</b>

### a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	10.626.795	10.626.795
Patrimônio Líquido	11.671	11.562
Lucro líquido do exercício	109	241
% de participação	99,98	99,98
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Domínio Imobiliária	13.089	12.951
Ativo	1.418	1.389
Passivo	11.671	11.562
Patrimônio Líquido	1	4.340
Receita líquida	109	241
Lucro do período		

## 10. Investimentos (Controladora)--Continuação

### b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. O Conselho de Administração efetuou estudos específicos, os quais, não identificaram riscos adicionais que possa trazer efeitos sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia. Atualmente estão sendo tomadas providências pela diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	<u>31/03/2015</u>
Quotas possuídas – Caporena	5.100
Patrimônio líquido	(2.119)
Prejuízo no período	(55)
% de participação	51

### c) Movimentação dos investimentos

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	11.652	14.019
Resultado de equivalência patrimonial	109	241
Dividendos pagos	-	(2.699)
Reversão imposto diferido sobre reserva de reavaliação reflexa	-	83
Integralização de capital por distribuição de Sobras	1	8
Saldo final:	<u>11.762</u>	<u>11.652</u>

## 11. Propriedade para investimentos

	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
Imóveis (b)	600	600
	<b>600</b>	<b>600</b>
	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	600	600
	<b>3.600</b>	<b>3.600</b>

- a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda, localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$ 3.000.
- b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrado via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 9 (R\$ 9 no período findo em 31 de março de 2014). O seu valor justo em 31 de março de 2015 é de R\$ 800 (R\$ 783 em 31 de março de 2014).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e dos terrenos e considera que os valores apresentados, ou seja, o valor contábil está próximo do valor justo e não há necessidade de ajustar o seu valor registrado.

## 12. Imobilizado

	Controladora e Consolidado					
	31/03/2015			31/12/2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	37.304	(12.400)	24.904	34.603	(11.952)	22.651
Máquinas e equipamentos	170.172	(113.342)	56.830	167.398	(113.070)	54.328
Instalações	20.756	(7.783)	12.973	19.669	(7.633)	12.036
Móveis e utensílios	9.309	(6.759)	2.550	9.163	(6.604)	2.559
Veículos	3.737	(2.954)	783	3.734	(2.822)	912
Reflorestamento	23	-	23	-	-	-
Imobilizado em formação	3.616	-	3.616	10.016	-	10.016
	<b>250.051</b>	<b>(143.238)</b>	<b>106.813</b>	<b>249.717</b>	<b>(142.081)</b>	<b>107.636</b>



## 12. Imobilizado--Continuação

	Controladora e Consolidado					31/03/2015
	31/12/2014	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	22.651	-	(448)	-	2.701	24.904
Máquinas e equipamentos	54.328	-	(918)	(33)	3.453	56.830
Instalações	12.036	-	(150)	-	1.087	12.973
Móveis e utensílios	2.559	114	(164)	-	41	2.550
Veículos	912	-	(132)	-	3	783
Reflorestamento	-	-	-	-	23	23
Imobilizado em formação	10.016	911	-	(3)	(7.308)	3.616
	107.636	1.025	(1.812)	(36)	-	106.813

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia, através de seu corpo técnico, avaliou a necessidade de impairment e revisou a vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não foram identificadas evidências de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, bem como necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui R\$ 1.395 de terrenos e R\$ 6.572 de imóveis dados em garantia a empréstimos.

## 13. Intangível

	Controladora e Consolidado					
	31/03/2015			31/12/2014		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	8.751	(7.337)	1.414	8.577	(7.188)	1.389
Intangível em formação	262	-	262	405	-	405
	9.013	(7.337)	1.676	8.982	(7.188)	1.794

	Controladora e Consolidado						
	Taxa de amortização (%)						
		31/12/2014	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/03/2015
Software	20	1.389	2	(149)	(2)	174	1.414
Intangível em formação		405	105	-	(74)	(174)	262
		1.794	107	(149)	(76)	-	1.676

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

## 14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mercado interno	4.560	4.513	4.560	4.513
Mercado externo	-	13	-	13
	<b>4.560</b>	<b>4.526</b>	<b>4.560</b>	<b>4.526</b>
Ajuste a valor presente	(132)	(42)	(132)	(42)
	<b>4.428</b>	<b>4.484</b>	<b>4.428</b>	<b>4.484</b>

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 20 dias.

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 20 dias sendo descontado a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva nas operações a prazo.

## 15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

### a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativos fiscais diferidos		
Provisão para contingências	1.013	894
Provisão para perdas ativos	2.341	2.066
Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa CSLL	1.570	28
Outras	2.267	1.941
	<b>7.191</b>	<b>4.929</b>
Passivos fiscais diferidos		
Avaliação valor justo	5.831	5.947
Custo atribuído - outros	5.998	6.069
Diferença de depreciação fiscal - contábil	9.197	8.887
	<b>21.026</b>	<b>20.903</b>
Saldo líquido	<b>13.835</b>	<b>15.974</b>

## 15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.591)	4.421	(6.490)	4.489
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	2.241	(1.503)	2.207	(1.526)
Equivalência Patrimonial	37	48	-	-
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	-	(9)	-	(9)
Outros	(319)	297	(321)	321
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - corrente	7	(2.129)	(66)	(2.176)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício-diferido	1.952	962	1.952	962
Alíquota efetiva (%)	29,72%	26,40%	29,06%	27,04%

## 16. Empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado				
	Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	31/03/2015	31/12/2014
FINIMP	EUR	Euribor (Sem) com juros de até 3,45%	2016	1.948	2.544
FINIMP	USD	Libor (Sem) com juros de até 3,05%	2016	2.726	2.505
Pré pagamento	USD	Libor (Trim e Sem) com juros de até 5,1%	2016	12.002	15.332
NCE	USD	4,60%	2019	21.588	17.875
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de até 2,20%	2019	24.443	25.993
FGPP	R\$	6,5%	2015	15.625	11.642
BNDES EXIM	R\$	8%	2015	1.672	2.509
BNDES REVITALIZA	R\$	7% (bônus de adimplência de 20% s/ juros)	2016	1.001	1.251
BNDES FINAME	R\$	Juros de até 6%	2021	3.460	2.662
TOTAL GERAL:				84.465	82.313
Circulante:				46.156	40.294
Não circulante:				38.309	42.019

A Companhia possui três contratos de empréstimo com cláusula restritiva, com as respectivas análises sendo realizadas anualmente.

## 16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
2016	11.935	18.621
2017	13.983	12.902
2018	7.715	6.634
2019 e demais anos	4.676	3.862
	<b>38.309</b>	<b>42.019</b>

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos:

	31/03/2015	31/12/2014
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	22.545	23.459
Aval de membros da administração	-	31
Estoques	17.599	14.540
Imobilizado	3.949	3.684
Hipoteca de Imóveis	32.764	36.337
	<b>76.857</b>	<b>78.051</b>

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado						31/03/2015
	31/12/2014	Adições	Pagamento de Principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Varição cambial	
FINIMP	2.544	-	(714)	25	(34)	127	1.948
FINIMP	2.505	-	(326)	28	(32)	551	2.726
Pré pagamento	15.332	-	(5.606)	174	(313)	2.415	12.002
NCE	17.875	-	-	226	(251)	3.738	21.588
CCE/NCE	25.993	-	(1.563)	838	(825)	-	24.443
FGPP	11.642	3.767	-	216	-	-	15.625
BNDES EXIM	2.509	-	(833)	40	(44)	-	1.672
BNDES REVITALIZA	1.251	-	(249)	15	(16)	-	1.001
BNDES FINAME	2.662	807	(10)	29	(28)	-	3.460
TOTAL GERAL:	82.313	4.574	(9.301)	1.591	(1.543)	6.831	84.465

# Resultado do primeiro trimestre de 2015



## 17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da administração.

		Moeda	Controladora		Consolidado	
			31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Acionistas controladores	(a)	Real	5	-	5	-
Catexil Comercio e Representações Têxteis Ltda	(b)	Real	346	445	346	445
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	170	146	170	146
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b)	Real	172	172	-	-
			<b>693</b>	<b>763</b>	<b>521</b>	<b>591</b>
Não circulante						
Dominio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(e)	Real	266	266	-	-
			<b>266</b>	<b>266</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo:</b>						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Acionistas controladores	(d)	Real	-	47	-	47
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	27	26	27	26
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	13	36	13	36
Energisa	(c)	Real	1.086	813	1.086	813
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	680	474	680	474
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	15	16	15	16
			<b>1.821</b>	<b>1.412</b>	<b>1.821</b>	<b>1.412</b>
<b>Resultado operacional</b>						
Partes relacionadas:						
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(68)	(94)	(68)	(94)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	177	187	177	187
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b)	Real	1	8	1	8
Catexil Comercio e Representações Têxteis Ltda	(b)	Real	253	454	253	454
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	(54)	(73)	(54)	(73)
Energisa S/A	(c)	Real	(2.558)	(2.381)	(2.558)	(2.381)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	(1.493)	(1.804)	(1.493)	(1.804)
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(f)	Real	-	(23)	-	(23)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	(45)	(47)	(45)	(47)

(a) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondente a assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguros.

(b) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista e 3,5% para confeccionista, nas situações especiais de vendas as comissões devidas serão da ordem de 50% do valor das comissões normalmente devidas e fixadas;

(c) Refere-se a compra de energia elétrica, suportado por contrato.

(d) Créditos retidos de acionistas que deverão amortizar futuros pagamentos de seguro saúde que serão efetuados pela Companhia;

## 17. Partes relacionadas--Continuação

- (e) Refere-se a mútuo a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês;  
(f) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.

### Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 30 de abril de 2014, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2014 a abril de 2015 em até R\$ 6.500 (em até R\$ 5.012 no período de maio de 2013 a abril de 2014).

Órgão	Nº de Membros	Honorários	Remuneração Variável	Previdência Privada	Assist. Médica
<b>Controladora e Consolidado em 31/03/2014</b>					
Conselho de Administração	5	131	-	-	-
Conselho Fiscal	5	65	-	-	-
Diretoria	3	406	124	75	25
	<b>13</b>	<b>602</b>	<b>124</b>	<b>75</b>	<b>25</b>
<b>Controladora e Consolidado em 31/03/2015</b>					
Conselho de Administração	5	140	-	-	-
Conselho Fiscal	5	69	-	-	-
Diretoria	3	418	189	33	31
	<b>13</b>	<b>627</b>	<b>189</b>	<b>33</b>	<b>31</b>

## 18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
IRPJ/CSLL	-	-	67	66
Contrib. Previd. s/ receita	165	74	165	74
ICMS	245	76	245	76
PIS	161	51	161	51
COFINS	740	236	740	236
Outros tributos a recolher	168	30	168	30
Parcelamentos				
IRPJ/CSLL	477	426	477	426
PIS	19	67	19	67
INSS (i)	2.602	2.583	2.602	2.583
Outros	219	217	219	217
	<b>4.796</b>	<b>3.760</b>	<b>4.863</b>	<b>3.826</b>
Circulante:	1.715	696	1.782	762
Não circulante:	3.081	3.064	3.081	3.064

- (i) Parcelamento com base na Lei 12.865/13 e Lei 12.996/14, referente Auto de Infração INSS que discutia sobre a irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício e glosa de compensação de dezembro/2002 a fevereiro/2003 de contribuição previdenciária sobre a remuneração paga aos segurados prestadores de serviço.

## 18. Obrigações tributárias--Continuação

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
2016	178	229
2017	237	229
2018	237	229
2019	237	229
2020 e demais anos	2.192	2.148
	<b>3.081</b>	<b>3.064</b>

## 19. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Provisões com pessoal	3.969	3.470	3.969	3.470
Provisão prêmio aposentadoria	2.884	2.932	2.884	2.932
Comissões a agentes mercado externo	622	723	622	723
Comissões a representantes mercado interno	1.085	1.145	1.085	1.145
	<b>8.560</b>	<b>8.270</b>	<b>8.560</b>	<b>8.270</b>
Circulante	5.676	5.338	5.676	5.338
Não Circulante	2.884	2.932	2.884	2.932

### a) Benefícios pós-emprego

	31 mar 15	31 dez 14
A. Conciliação da obrigação de benefício definido		
1. Obrigação de Benefício Definido no início do ano	2.932	2.735
2. Custo do serviço corrente (parte patronal)	-	98
3. Custo dos juros	-	247
4. Contribuições de participantes do plano	-	-
5. Benefícios pagos	(48)	(656)
6. (Ganho) / perda atuarial - remensurações devido a	-	508
6.a. Mudanças de premissas demográficas	-	-
6.b. Mudanças de premissas financeiras	-	27
6.c. Ajustes de experiência	-	481
7. Obrigação de Benefício Definido no final trimestre/ano	2.884	2.932

# Resultado do primeiro trimestre de 2015



## 19. Provisões diversas--Continuação

### a) Benefícios pós-emprego--Continuação

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>B. Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício</b>		
1. Custo do serviço corrente (parte patronal)	-	98
2. Custo líquido dos juros	-	247
3. Custo do benefício pós-emprego no período	-	345
Montante a ser reconhecido em Outros Resultados Abrangentes (ORA)		
4. Custo total reconhecido em ORA no início do ano	<b>3.287</b>	2.779
5. Perdas (ganhos) atuariais	-	508
6. Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros (*)	-	-
7. Mudança no efeito do teto de ativo (Asset Ceiling)	-	-
8. Custo total reconhecido em ORA	<b>3.287</b>	3.287
(*) (Ganho) / perda atuarial sobre os ativos		
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>C. Conciliação do passivo de benefício definido:</b>		
1. Ativo/ (Passivo) líquido no início do ano	<b>(2.932)</b>	(2.735)
2. Custo líquido no período	-	(345)
3. Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital	-	(508)
4. Contribuições do empregador para o plano	<b>48</b>	656
5. Passivo no final do ano	<b>(2.884)</b>	(2.932)
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>D. Premissas adotadas</b>		
1. Taxa de desconto (nominal)	<b>11,48%</b>	11,48%
2. Retorno esperado dos ativos do plano	<b>11,48%</b>	11,48%
3. Taxa nominal de crescimento salarial futuro	<b>5,53%</b>	5,53%
4. Inflação Projetada	<b>5,00%</b>	5,00%
5. Idade média prevista na aposentadoria	<b>49</b>	49
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>E. Base de dados utilizada na mensuração do passivo</b>		
1. Data efetiva	<b>31 mar 15</b>	31 dez 14
2. Participantes ativos (passivo principal)	<b>1.425</b>	1.425
3. Participantes Assistidos / Beneficiários em gozo de benefício	-	-
3.a. Aposentados	-	-
3.b. Pensionistas	-	-
4. Número total de participantes	<b>1.425</b>	1.425



## 19. Provisões diversas--Continuação

### a) Benefícios pós-emprego--Continuação

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
F. Período de amortização		
1. Média esperada de vida de trabalho restante	15,74	15,74
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
G. Informação Adicional		
5. GANHO / (PERDA) ATUARIAL TOTAL	-	(508)
5.a Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras	-	(27)
5.b Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas demográficas	-	-
5.c Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência	-	(481)
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
H. Outras premissas atuariais materiais (Descrição):		
1. Rotatividade anual projetada dos empregados	10,29%	10,29%
- Até o 3° ano de empresa	0,00%	0,00%
- Do 3° ao 5° ano de empresa	0,00%	0,00%
- Após o 5° ano de empresa	0,00%	0,00%
2. Tábua de Mortalidade	AT-2000	AT-2000
	Álvaro Vindas -	Álvaro Vindas -
	50%	50%
3. Tábua Entrada em Invalidez		
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
I. Projeção do fluxo de caixa		
1. Pagamentos de benefícios esperados	48	1.332
2. Contribuições esperadas do empregador	48	1.332
3. Contribuições esperadas dos participantes	-	-

## 20. Provisões para riscos

	Controladora e Consolidado				31/03/2015
	31/12/2014	Adição	Baixa	Atualização	
Trabalhista	2.612	360	(11)	-	<b>2.961</b>
Tributária	18	-	-	-	<b>18</b>
Cível	7.127	-	-	121	<b>7.248</b>
Outras	2.255	-	-	-	<b>2.255</b>
	12.012	360	(11)	121	<b>12.482</b>
Depósitos judiciais	(2.556)	(273)	37	-	<b>(2.792)</b>

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso Balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 9.283 (R\$ 9.254 em 31 de dezembro de 2014), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

b) Cível

Refere-se basicamente a discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 31 de março de 2015, o valor atualizado da lide é de R\$ 14.971 dos quais, segundo a avaliação do advogado da Companhia, R\$ 7.250 é de provável perda e R\$ 7.721 de possível perda (R\$ 13.334 valor atualizado da lide, R\$ 6.765 provável perda e R\$ 6.569 a possível perda em 31 de março de 2014).

### 20. Provisões para riscos--Continuação

c) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$ 2.254, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

### 21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014. As ações preferenciais não tem direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital próprio ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

## 21. Patrimônio líquido--Continuação

### d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

### e) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

## 22. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Vendas de produtos	51.709	62.485	51.710	62.486
Impostos sobre vendas	(8.593)	(10.862)	(8.593)	(10.862)
Subvenções governamentais - ICMS	1.380	1.825	1.380	1.825
Devoluções e abatimentos	(1.820)	(3.098)	(1.820)	(3.098)
Ajuste a valor presente clientes	(1.900)	(2.744)	(1.900)	(2.744)
Total da receita contábil	40.776	47.606	40.777	47.607

## 23. Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Por natureza:				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(9.796)	(9.817)	(9.796)	(9.817)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(23.288)	(25.868)	(23.288)	(25.868)
Comissões sobre venda	(1.538)	(1.931)	(1.538)	(1.931)
Fretes de vendas	(654)	(738)	(654)	(738)
Depreciações e amortizações	(1.961)	(2.254)	(1.961)	(2.254)
Outros	(6.090)	(4.696)	(6.108)	(4.732)
Total das despesas	(43.327)	(45.304)	(43.345)	(45.340)

## Resultado do primeiro trimestre de 2015



### 23. Custos e despesas operacionais--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Por função:				
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(33.456)	(36.198)	(33.456)	(36.198)
Despesas com vendas	(6.769)	(5.873)	(6.769)	(5.873)
Despesas administrativas	(3.102)	(3.233)	(3.120)	(3.269)
Total das despesas	(43.327)	(45.304)	(43.345)	(45.340)

### 24. Outras receitas / (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Outras receitas				
Crédito de Pis e Cofins s/estorno receita ajuste AVP	-	659	-	659
Crédito de Pis e Cofins s/material de uso ou consumo	378	-	378	-
Cessão de crédito de energia	1.195	-	1.195	-
Aluguel	9	79	9	79
Reversão provisão prêmio aposentadoria	48	-	48	-
Reembolso previdência privada s/rescisão	31	-	31	-
Outras receitas	86	22	86	22
	1.747	760	1.747	760
Outras despesas				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(349)	(169)	(349)	(169)
Provisão participação empregados nos lucros	(1.202)	(647)	(1.202)	(647)
Provisão participação administradores nos lucros	(189)	(124)	(189)	(124)
Pis e Cofins s/cessão de crédito de energia	(235)	-	(235)	-
Contribuição Fundo Algodiminas	(21)	(25)	(21)	(25)
Outras despesas	(107)	(22)	(107)	(23)
	(2.103)	(987)	(2.103)	(988)
Total Outras receitas/(despesas)	(356)	(227)	(356)	(228)

## Resultado do primeiro trimestre de 2015



### 25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	700	470	899	624
Ganhos com variações cambiais	3.525	3.024	3.525	3.024
Reversão do ajuste a valor presente clientes	1.627	2.340	1.627	2.340
Outras receitas financeiras	514	670	542	762
	<b>6.366</b>	<b>6.504</b>	<b>6.593</b>	<b>6.750</b>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.591)	(1.306)	(1.591)	(1.306)
Perdas com variações cambiais	(8.052)	(2.306)	(8.052)	(2.306)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(249)	(539)	(249)	(539)
Outras despesas financeiras	(267)	(149)	(267)	(149)
	<b>(10.159)</b>	<b>(4.300)</b>	<b>(10.159)</b>	<b>(4.300)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>(3.793)</b>	<b>2.204</b>	<b>(3.566)</b>	<b>2.450</b>

### 26. Instrumentos financeiros

	Instrumentos financeiros classificados por categoria					
	Controladora					
	31/03/2015			31/12/2014		
<b>Ativo</b>	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	23.743	-	23.743	28.130	-	28.130
Títulos e valores mobiliários	8.166	-	8.166	10.792	-	10.792
Contas a receber e outros recebíveis	-	41.730	41.730	-	39.316	39.316
Depósitos judiciais	-	2.792	2.792	-	2.556	2.556
	<b>31.909</b>	<b>44.522</b>	<b>76.431</b>	<b>38.922</b>	<b>41.872</b>	<b>80.794</b>
<b>Passivo</b>	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos	-	84.465	84.465	-	82.313	82.313
Fornecedores	-	4.428	4.428	-	4.484	4.484
	-	<b>88.893</b>	<b>88.893</b>	-	<b>86.797</b>	<b>86.797</b>

## Resultado do primeiro trimestre de 2015



### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativo	Consolidado					
	31/03/2015			31/12/2014		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	30.917	-	30.917	35.014	-	35.014
Títulos e valores mobiliários	8.166	-	8.166	10.792	-	10.792
Contas a receber e outros recebíveis	-	42.927	42.927	-	40.698	40.698
Depósitos judiciais	-	2.792	2.792	-	2.556	2.556
	<b>39.083</b>	<b>45.719</b>	<b>84.802</b>	<b>45.806</b>	<b>43.254</b>	<b>89.060</b>

  

Passivo	Consolidado					
	31/03/2015			31/12/2014		
	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos	-	84.465	84.465	-	82.313	82.313
Fornecedores	-	4.428	4.428	-	4.484	4.484
	-	<b>88.893</b>	<b>88.893</b>	-	<b>86.797</b>	<b>86.797</b>

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

#### a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber – a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 31 de março de 2015, monta R\$ 7.921, equivalente a 686 mil euros e 1.733 mil dólares norte-americanos (R\$7.073 em 31 de dezembro de 2014, equivalente a 736 mil euros e 1.769 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos – conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$ 38.264 em 31 de março de 2015, equivalente a 565 mil euros e 10.916 mil dólares norte-americanos (R\$ 38.256 em dezembro de 2014, equivalente a 788 mil euros e 13.445 mil dólares-americanos). Durante o período findo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações das taxas Libor e Euribor.

c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

d) Instrumentos financeiros

A contratação de instrumento financeiro tem o objetivo de proteção das operações comerciais no mercado externo, assegurando o percentual máximo de 90% (noventa por cento) para a cobertura do limite de crédito aprovado e 90% (noventa por cento) para riscos políticos de certos países importadores de produtos da Companhia.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i) *Seleção de riscos*

A Companhia selecionou três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; (2) a taxa do CDI; (3) a TJLP.



## 26. Instrumentos financeiros--Continuação

### d) Instrumentos financeiros--Continuação

#### ii) *Seleção dos cenários*

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real / Euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 31 de março de 2015.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de março de 2015, seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 11,25% a.a., Dólar a 3,208 e Euro 3,4457) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Controladora				
	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	2.362	Alta Euro	2.598	2.953	3.543
Contas a receber mercado externo	5.559	Alta Dólar	6.115	6.949	8.339
Empréstimos e financiamentos	(1.948)	AltaEuro	(2.143)	(2.435)	(2.922)
Empréstimos e financiamentos	(36.316)	Alta Dólar	(39.947)	(45.396)	(54.475)
Subtotal (**)	(30.343)		(33.377)	(37.929)	(45.515)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	21.418	AltaCDI	23.560	26.773	32.127
Empréstimos e financiamentos	(46.201)	AltaCDI	(50.821)	(57.752)	(69.302)
Subtotal (***)	(24.783)		(27.261)	(30.979)	(37.175)
Total	(55.126)		(60.638)	(68.908)	(82.690)
Efeito no resultado			(5.512)	(13.782)	(27.564)

## 26. Instrumentos financeiros--Continuação

### d) Instrumentos financeiros--Continuação

#### ii) *Seleção dos cenários--Continuação*

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	2.362	Alta Euro	2.598	2.953	3.543
Contas a receber mercado externo	5.559	Alta Dólar	6.115	6.949	8.339
Empréstimos e financiamentos	(1.948)	AltaEuro	(2.143)	(2.435)	(2.922)
Empréstimos e financiamentos	(36.316)	Alta Dólar	(39.947)	(45.396)	(54.475)
Subtotal (**)	(30.343)		(33.377)	(37.929)	(45.515)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	28.445	AltaCDI	31.290	35.556	42.668
Empréstimos e financiamentos	(46.201)	AltaCDI	(50.822)	(57.751)	(69.302)
Subtotal (***)	(17.756)		(19.532)	(22.195)	(26.634)
Total	(48.099)		(52.909)	(60.124)	(72.149)
Efeito no resultado			(4.810)	(12.025)	(24.050)

#### Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 31 de março de 2015, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são os seguintes:

	Mensuração a valor justo - Controladora			
	31/03/2015	Preço cotado em mercado ativos para ativos identicos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	23.743	-	23.743	-
Títulos e valores mobiliários	8.166	-	8.166	-
	31.909	-	31.909	-
Mensuração a valor justo - Controladora				
	31/12/2014	Preço cotado em mercado ativos para ativos identicos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	28.130	-	28.130	-
Títulos e valores mobiliários	10.792	-	10.792	-
	38.922	-	38.922	-

## 26. Instrumentos financeiros--Continuação

### d) Instrumentos financeiros--Continuação

#### ii) *Seleção dos cenários--Continuação*

#### Mensuração do valor justo--Continuação

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
	31/03/2015	Preço cotado em	Preço cotado em	Registros não observáveis
		mercado ativos para ativos identicos	mercado não ativos para ativos similares	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	30.917	-	30.917	-
Títulos e valores mobiliários	8.166	-	8.166	-
	<b>39.083</b>	-	<b>39.083</b>	-

  

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
	31/12/2014	Preço cotado em	Preço cotado em	Registros não observáveis
		mercado ativos para ativos identicos	mercado não ativos para ativos similares	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	35.014	-	35.014	-
Títulos e valores mobiliários	10.792	-	10.792	-
	<b>45.806</b>	-	<b>45.806</b>	-

### e) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

## 27. Lucro/ (Prejuízo) líquido por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 31 de março de 2015 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste trimestre, comparativamente com o período findo em 31 de março de 2014, conforme o quadro abaixo. Durante o período findo em 31 de março de 2015, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

## Resultado do primeiro trimestre de 2015



### 27. Lucro/ (Prejuízo) líquido por ação--Continuação

	31/03/2015			31/03/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Em milhares de reais						
Resultado do período	(4.597)	(35)	(4.632)	3.227	27	3.254
Lucro/ (Prejuízo) atribuível aos acionistas	(4.597)	(35)	(4.632)	3.227	27	3.254
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído- R\$	(31,88)	(31,88)	(31,88)	22,38	24,61	22,39

### 28. Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados são:

	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3	2
Contas a receber de clientes	7	7
Outros ativos	-	-
Estoque	-	-
	<b>10</b>	<b>9</b>
<b>Não circulante</b>		
Imobilizado	7	9
Intangível	-	-
	<b>7</b>	<b>9</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>17</b>	<b>18</b>
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	479	470
	<b>479</b>	<b>470</b>
<b>Não circulante</b>		
Outros passivos (a)	1.657	1.611
	<b>1.657</b>	<b>1.611</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(2.129)	(2.073)
	<b>(2.119)</b>	<b>(2.063)</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>17</b>	<b>18</b>

## 28. Operações descontinuadas--Continuação

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações financeiras, sendo apresentado o saldo de R\$ 1.092 como passivos de operações descontinuadas em 31 de março de 2015 (R\$ 1.037 em 31 de dezembro de 2014).

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

Demonstração de resultado	31/03/2015	31/03/2014
Receita Líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro Bruto	-	-
Despesas Comerciais, gerais e administrativas	-	-
Resultado Financeiro	(53)	(41)
Outras despesas operacionais	(2)	(2)
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	(55)	(43)

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

Fluxo de Caixa líquidos das operações descontinuadas	31/03/2015	31/03/2014
Provenientes das operações	1	-
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Utilizados nas atividades de financiamento	-	-
	1	-

## 29. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	189.088
Veículos	5.383
Responsabilidade civil diretoria D&O	20.000
Responsabilidade civil	15.000
Fiança Locatícia	785

## Resultado do primeiro trimestre de 2015

---



### **Conselho de Administração:**

José Inácio Peixoto Neto  
Presidente  
Glaydson Ferreira Cardoso  
Vice-Presidente  
Herbert Steinberg  
Conselheiro  
Jorge Nagib Amary Junior  
Conselheiro  
Vicente Moliterno Neto  
Conselheiro

### **Conselho fiscal:**

Enio de Melo Coradi  
Conselheiro  
Flávio Stamm  
Conselheiro  
Igor Fonseca Santos Teixeira  
Conselheiro  
Luiz Alberto de Castro Falleiros  
Conselheiro  
Paulo Henrique Laranjeira da Silva  
Conselheiro

### **Diretoria:**

Paulo Antonio Valente  
Diretor Presidente e de Relações com Investidores  
Antonio Duarte Fabelo  
Diretor Técnico-Industrial  
Renato Hojda  
Diretor Comercial

### **Responsável técnico:**

Celso Romario de Oliveira  
Contador  
CRC-MG 065048

## Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Companhia Industrial Cataguases**  
Cataguases - MG

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 08 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S  
CRC 2SP015199/O-6-F-MG

Flávio de Aquino Machado  
Contador CRC-1MG065899/O-2